



Instituto
PIAGET

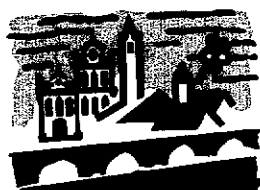
I jornadas de actividades aquáticas

20-21 maio

ISEIT • Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares



INSTITUTO
PIAGET



Instituto do
Desporto de Portugal



af Acções de
Formação
paaf

Associação Regional Natação de Nordeste



R.N. NOROESTE

Libro de Resumos

Dr.ª Carla Moreira
Mestre Gui Pestana
(Coords.)

Sexta Feira/20 de Maio

10h30: "Adaptação ao meio aquático: o jogo como estratégia alternativa de ensino"

Teórico-Prática

ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO: O JOGO COMO ESTRATÉGIA ALTERNATIVA DE ENSINO

Tiago Barbosa

Instituto Politécnico de Bragança

No ensino das actividades aquáticas, tradicionalmente, os professores adoptam um método de ensino-aprendizagem rígido relativo à sua concepção, aos seus objectivos e ao seu próprio desenvolvimento. Neste quadro, os alunos, particularmente as crianças e os jovens, realizam as tarefas propostas sem saberem porque as fazem de determinado modo e não de outro (Moreno, 2001).

Este processo é marcado por um objectivo final que se reduz à execução técnica mais eficiente das habilidades motoras a abordar. Esta é uma concepção de ensino-aprendizagem que implica, por parte do professor, da adopção de um estilo de ensino directivo, sem a participação activa do aluno na sua aprendizagem, sem tomar em conta as dimensões afectivas, sociais ou cognitivas deste (Langendorfer et al., 1988; Langendorfer e Bruya, 1995).

Este último aspecto assume um carácter mais preocupante quando os alunos são crianças e jovens, em pleno desenvolvimento (Sidentop, 1991). Piaget (1970) entende que a apropriação do conhecimento depende da interacção do sujeito com o envolvimento (objectos, pessoas ou locais). Ora, acontece que um estilo de ensino eminentemente directivo, impossibilita um desenvolvimento mais enriquecedor da criança ou do jovem. Por outro lado, a progressiva coordenação das acções e das operações que a criança interioriza, associada às informações oriundas da experimentação com o envolvimento terão como resultado a construção de esquemas e de estruturas de conhecimento que se distinguem qualitativamente. Logo, uma das mais subtis, mas profundas, alterações na

abordagem das actividades aquáticas para crianças e jovens consistiu no gradual afastamento de estilos de ensino centrados no professor, para estilos de ensino centrados no aluno (Langendorfer, 1990).

Neste contexto, a função do professor passará pela criação de um problema ambiental, ou seja, de um jogo, enquanto estratégia para se atingir determinados objectivos (Moreno, 2001). Isto é, o jogo aquático educativo será o meio pelo qual se promoverá o ensino das habilidades motoras aquáticas básicas aos alunos. Com efeito, os jogos aquáticos educativos encerram um conjunto de vantagens aquando do processo de adaptação ao meio aquático, especialmente numa fase inicial.

Assim, é objectivo desta comunicação apresentar as principais vantagens da adopção dos jogos aquáticos educativos enquanto estratégia para promover a adaptação ao meio aquático de crianças e jovens.

.....